

Veículo: O Estado de Minas

Data: 28/12/14

Formato: Online

(http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2014/12/28/internas_economia,603044/paletas-mexicanas-sao-a-febre-gelada-do-verao-mineiro.shtml)

em.com.br | Economia

EM Digital | EM Impresso | Clube do Assinante | Assine Já | Anuncie | Cadastro | Fale com o EM

Encontre no em.com.br



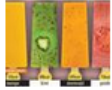
postado em 28/12/2014 12:06 / atualizado em 28/12/2014 12:13

Lilian Monteiro /



Você ainda não experimentou? Depois dos cupcakes, cones e frozen yogurt, as paletas mexicanas são a nova sensação de franquias. Invadiram o mercado no Brasil e, em Belo Horizonte, a concorrência já é grande. O sucesso é tanto que as delícias no palito vão conquistar não só o verão, mas todas as estações e prometem permanecer no mercado por muito tempo. Inaugurada há um ano, a franquia Palecolé nasceu em Balneário Camboriu (SC) e se expandiu pelo país. Rafael Corte, master franqueado de Minas Gerais e engenheiro de produção, depois de sete anos trabalhando em multinacionais decidiu seguir o sonho de empreendedor. “Inovação não é criar o novo, do zero, mas fazer melhor algo que já existe. Tomar sorvete ou picolé é hábito do brasileiro. Nos últimos 10 anos, foram 85% em litros per capita e 61% em consumo. Crescimento robusto, mas que é cinco vezes menor que o americano. Ou seja, é um mercado em expansão e a ser explorado.”

Saiba mais



Paletas mexicanas invadem
Belo Horizonte

Há cinco lojas da Palecolé em Minas. A de Belo Horizonte será inaugurada na Savassi, na Rua Pernambuco, na segunda quinzena de janeiro, assim como as de Betim, Poços de Caldas e Uberlândia. A de Patos de Minas, no Alto Paranaíba, foi a primeira no estado. “A paleta é um produto melhor, sofisticado, artesanal, saudável e de qualidade superior. É um negócio simples para ser gerenciado se comparado a

outros”, ressalta Rafael, que decidiu pela franquia por “ser um modelo de negócio consistente, com suporte e lucro satisfatório”. Ele não tem medo da concorrência. “Competição é bom porque atrai os olhos do consumidor. Depois da febre, o mercado vai se normalizar, acalmar e só as marcas preparadas vão sobreviver, ou seja, quem tiver volume para suportar os custos, suporte adequado, preço justo com lucro e qualidade.”

O empresário destaca que as paletas são maiores que os picolés convencionais; têm, em média, 120 gramas e custam entre R\$ 6 e R\$ 8 cada, gerando uma margem acima de 200% para o franqueado. O cardápio da Palecolé conta com 20 sabores, sendo quatro de frutas, oito cremosos, seis recheados e dois especiais. Destaque para as paletas de paçoca, nozes e cappuccino. “As paletas não têm conservantes nem gordura vegetal e não passam por grandes processos industrializados. Usamos produtos naturais, ou seja, o sabor e a cor vêm direto da fruta”, reforça Danilo Maltez, franqueado de Patos de Minas, com loja no Pátio Central Shopping.

FORTALECIMENTO DA MARCA Rodrigo Paul Reich, do suporte licenciamento da paranaense Paleteca, lembra que as paletas têm a refrescância dos tradicionais picolés brasileiros, mas são mais gostosas e naturais. Ele conta que a empresa está há pouco mais de um ano no mercado e a primeira loja foi inaugurada no Rio de Janeiro, em janeiro de 2013. “A Minas Gerais chegamos em junho de 2013 e já são três lojas em operação e mais duas em fase de montagem. Na capital, estamos no Boulevard Shopping, Minas Shopping; em Betim, no Itaú Power Shopping. A do Minas Tênis Clube e a de Uberlândia serão as próximas.” Ele enfatiza que o diferencial da marca “é prezar pela qualidade dos produtos, ter a maior linha de sabores recheados do mercado, o maior número de lojas abertas no Brasil e investir sempre no crescimento”. Em relação à febre das paletas mexicanas, ele diz que a empresa busca estratégias para a sobrevivência do produto e da marca. “Inovação, fortalecimento da marca e qualidade, além de corrermos atrás de um baixo custo mensal aos nossos licenciados”, enumera.

Para abrir um quiosque da Paleteca o investimento é de R\$ 150 mil e para a abertura de uma loja, R\$ 250 mil. "Hoje, trabalhamos com licenciamento da marca. O cliente paga uma taxa de R\$ 20 mil e tem direito ao uso da marca no período de quatro anos, comprar os produtos da Paleteca, usar toda a nossa experiência e adquirir o material de venda e marketing que desenvolvemos", pontua. Reich diz que a Paleteca tem uma linha de 21 sabores, entre eles paçoca, mousse de maracujá, chocolate belga e açaí. Para o verão será lançado o ninho trufado. A paleta recheada tem preço médio de R\$ 8 e as demais, cremosa, frutada e diet, R\$ 7.

CALORIAS Outra marca que entra nesta concorrência é outra paranaense, a Los Paleteros, que tem loja no Pátio Savassi e no Shopping Del Rey, em BH, e em Juiz de Fora. Por meio de lojas próprias e franquias, está presente no Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Em Belo Horizonte, tem ainda a baiana Monterrey Helado Mexicano, no BH Shopping, com paletas que vão de 53kcal, a de manga, até a de paçoca, com 367kcal. Há outras opções mais "magras" se for esta a preocupação, como a premium iogurte com damasco de 140kcal ou de kiwi, com 88kcal. Mas, em se tratando de paleta, o que importa é degustar! O mineiro pode apreciar ainda os variados sabores da Los Niños Paletas Mexicanas, a primeira fábrica de paletas de Minas Gerais, com loja na Praça da Savassi, que tem como um dos destaques o sabor Romeu e Julieta. Nada mais mineiro!

POR DENTRO DO INVESTIMENTO

A partir da rede Palecolé, esmiuçamos os modelos disponíveis para você, interessado numa franquia de paletas, ter ideia de quanto e como pode investir:

1) Microfranquia

(para cidades abaixo de 50 mil habitantes)

Taxa de franquia: R\$ 25 mil (ingresso na Rede Palecolé, treinamento inicial e suporte na escolha do ponto)

Equipamentos e mobiliário: R\$ 42,7 mil

Propaganda inaugural, identidade visual e despesas pré-operacionais: R\$ 8,5 mil

Estoque inicial: R\$ 7,8 mil (30 dias antes da inauguração)

» Investimento total estimado: R\$ 84 mil + R\$ 10 mil de capital de giro (não está incluso o frete)

2) Quiosque

Taxa de franquia: R\$ 50 mil (ingresso na Rede Palecolé, treinamento inicial e suporte na escolha do ponto).

Equipamentos e quiosque: R\$ 48 mil

Propaganda inaugural, identidade visual e despesas pré-operacionais: R\$ 10 mil

Estoque inicial: R\$ 8 mil (30 dias antes da inauguração)

» Investimento total estimado: R\$ 116 mil + R\$ 20 mil capital de giro (não estão inclusos frete e montagem do quiosque)

3) Loja

Taxa de franquia: R\$ 50 mil (ingresso na Rede Palecolé, treinamento inicial e suporte na escolha do ponto).

Equipamentos, obra e mobiliário: R\$ 56 mil

Propaganda inaugural, identidade visual e despesas pré-operacionais: R\$ 20 mil

Estoque inicial: R\$ 16 mil (30 dias antes da inauguração)

» Investimento total estimado: R\$ 142 mil + R\$ 20 mil capital de giro